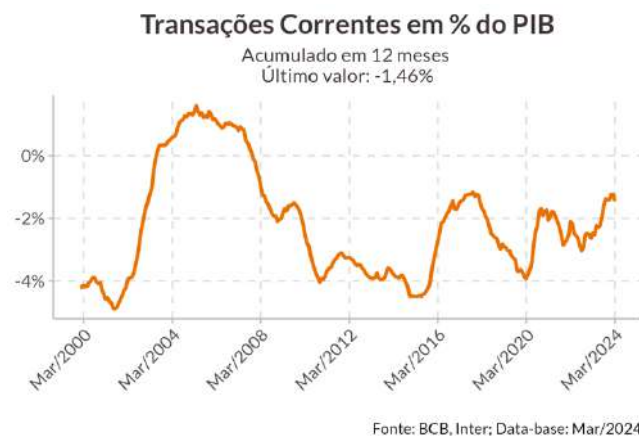


## Transações correntes foram deficitárias em US\$4,6 bilhões em março de 2024

**Resultado ficou abaixo da expectativa de mercado, que projetava um déficit no valor de US\$3,05 bilhões.** No acumulado dos últimos doze meses, o déficit registrado foi de US\$ 32,6 bilhões, 1,46% do PIB. É o pior resultado para o mês de março desde 2021, quando o déficit alcançou US\$8,55 bilhões. O resultado negativo foi fruto de um superávit de US\$5,1 bilhões na balança comercial, que foi compensado pelos déficits na conta de serviços, que totalizou US\$3,7 bilhões, e da renda primária, que totalizou US\$6 bilhões.



## Investimento Direto no País (IDP) teve ingresso líquido de US\$ 9,6 bilhões

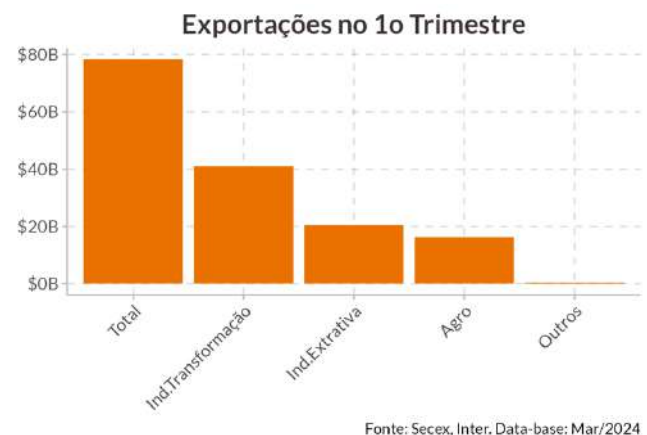
**O IDP em março surpreendeu positivamente as expectativas, que apontavam ingressos líquidos de US\$6,85 bilhões.** Este saldo corresponde ao ingresso de US\$4,1 bilhões em participação de capital e de US\$5,5 bilhões em operações intercompanhia. No acumulado de 12 meses, o IDP totalizou US\$66,5 bilhões, o que corresponde a 2,98% do PIB, retomando a tendência de alta após um mês de queda.



## Balança Comercial e ajustes BC

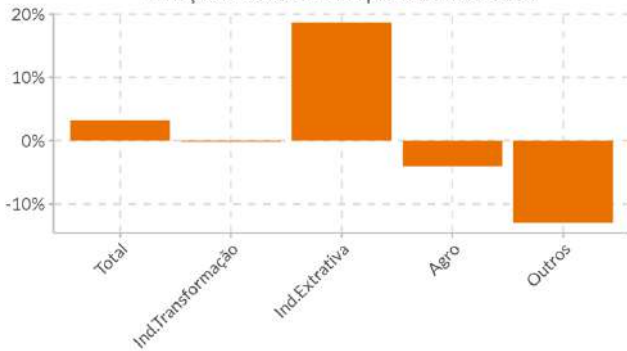
Em relação aos dados da Secex, o Banco Central ajusta a balança comercial de bens incluindo as encomendas de pequeno valor e a importação de criptoativos, que não são considerados títulos de valores mobiliário. Entre janeiro e março, o saldo comercial apurado pelo BC foi US\$6,5 bilhões inferior ao da Secex (US\$12,55 vs. US\$19,08 bilhões), com a importação de encomendas de pequeno valor acumulando US\$2,7 bilhões e destaque para o crescimento da aquisição de cripto, que somou US\$4,7 bilhões no primeiro trimestre de 2024, uma alta de 118% em relação ao mesmo período no ano passado.

O desempenho da balança comercial no primeiro trimestre sugere continuidade da robustez do setor externo. De acordo com os dados da Secex, a economia brasileira acumula saldo positivo de US\$19,08 bilhões, acima dos US\$15,61 observados no mesmo período do ano anterior.



**Exportações no 1o Trimestre**

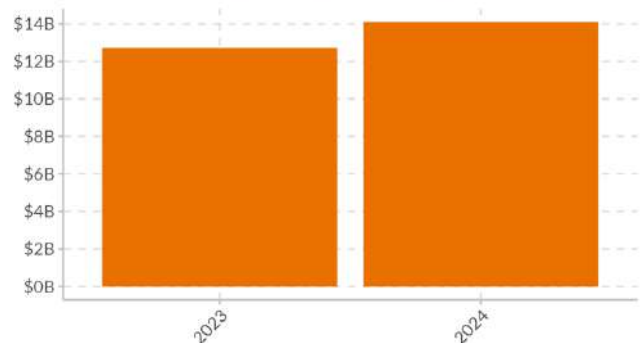
Variação frente ao mesmo período ano anterior



Fonte: Secex, Inter. Data-base: Mar/2024

**Exportações de Petróleo**

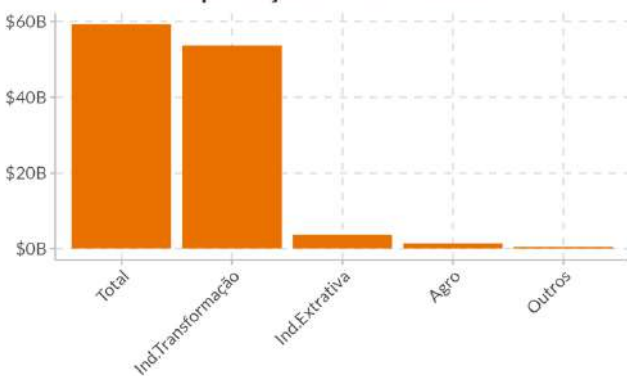
Total no 1o trimestre de cada ano



Fonte: Secex, Inter. Data-base: Mar/2024

A melhora na balança comercial se deve tanto a um aumento nas exportações quanto a uma diminuição nas importações. Destacam-se o aumento expressivo nas exportações da indústria extrativa, com alta de quase 20% frente ao mesmo período do ano anterior.

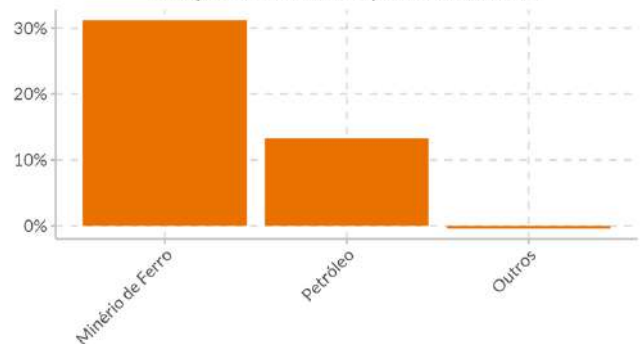
O bom desempenho nas exportações da indústria extrativa se deve tanto ao aumento nas exportações de petróleo e derivados, que aumentaram 10,8% no 1º trimestre desse ano frente ao mesmo período do ano anterior. Mas também se destaca o forte aumento nas exportações de minério de ferro, que avançaram mais de 30% no mesmo período.

**Importações no 1o Trimestre**


Fonte: Secex, Inter. Data-base: Mar/2024

**Exportações Ind.Extrativas - 1o Trimestre**

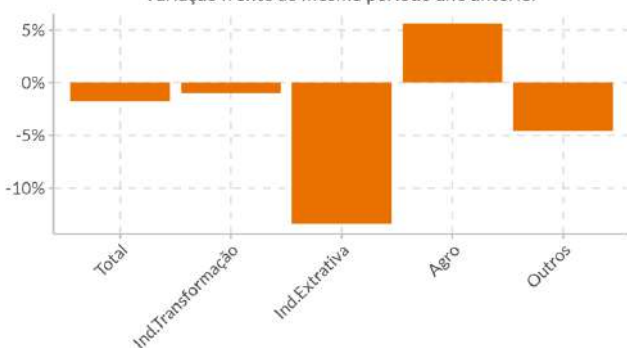
Variação frente ao mesmo período ano anterior



Fonte: Secex, Inter. Data-base: Mar/2024

**Importações no 1o Trimestre**

Variação frente ao mesmo período ano anterior



Fonte: Secex, Inter. Data-base: Mar/2024

A contribuição do petróleo deve continuar ajudando a balança comercial no restante do ano. Os dados parciais de abril indicam um total exportado de US\$5,7 bilhões até a quarta semana de abril.

**Estratégias e Pesquisas Econômicas**

André Valério

Disclaimer: Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. As informações, opiniões e estimativas nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras pelo Banco Inter S.A., mas nenhuma garantia é firmada pelo Banco Inter S.A. ou empresas a ele ligadas quanto a correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas, ou quanto ao fato de serem completas. As informações apresentadas neste material podem variar de acordo com a movimentação de mercado. Este material destina-se à informação de investidores e não constitui oferta de compra ou venda de títulos e/ou valores mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia.